

Este estudo tem como objetivo investigar a ação da indometacina, associada ou não a um agente agressor, no caso etanol intragástrico, sobre a mucosa gástrica de ratos anêmicos crônicos. Foram utilizados ratos machos Wistars, com peso médio corporal entre 200 à 300g em jejum de 24h e água ad libitum. Os animais foram divididos em dois grupos, anêmicos e controles, sendo esses divididos em dois subgrupos, com ou sem uso de indometacina, submetidos ao agente nóxio, o etanol i.g.. O modelo de anemia crônica é descrito por MARRONI et alii, 1992. A administração de indometacina (10mg/Kg s.c.) é feita 60 minutos antes do experimento, o etanol 100% i.g. (1ml) é administrado 30 minutos após o uso de indometacina. Após os 60 min, os estômagos são retirados e abertos ao longo da pequena curvatura, lavados com solução fisiológica e as lesões são observadas por lupa e sua área de lesão medida em mm. Os resultados obtidos foram os seguintes: os animais anêmicos com uso de indometacina apresentam pouca lesão quando comparados com seus controles, sendo $p < 0,05$. O uso de etanol i.g. sobre esses animais mostram que: em ratos com uso de indometacina anêmicos as lesões têm $Z = 2,42$, enquanto aqueles com uso de indometacina não-anêmicos têm $Z = 24,08$.

PROPESP-FINEP